

## **Intervenção do Deputado José Gabriel Eduardo**

### **Assunto: Jornadas Parlamentares nas Flores**

**Horta, 10 de Setembro de 2008**

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Nos dias 7,8 e 9 de Julho o Grupo Parlamentar do Partido Socialista -Açores realizou as suas XIX Jornadas Parlamentares desta Legislatura, nas Ilhas das Flores e Corvo.

No âmbito destas jornadas, o GPPS-Açores teve oportunidade de contactar com um conjunto significativo de organismos designadamente, com as Associações de Agricultores e de Pescadores e visitar, em ambas as ilhas, diversos empreendimentos nas áreas económica e social, fazendo assim um balanço do que foram estes quatro anos de governação socialista.

Destas visitas e contactos constatou-se o elevado grau de cumprimento do contrato eleitoral que o PS-Açores assumiu com os florentinos.

É com orgulho e a satisfação do dever cumprido que fazemos o balanço desta legislatura. Porque não só concluímos como estamos executando praticamente todos os nossos compromissos indo mesmo mais longe, dando resposta a necessidades entretanto surgidas e que, por isso mesmo, não constavam do Manifesto Eleitoral.

Nas Flores, o sector dos transportes sofreu profunda evolução: concluíram-se os trabalhos de protecção e ampliação do molhe do porto comercial das Lajes e a ampliação e remodelação da aerogare do aeroporto das Flores; Aumentou-se a frequência das escalas dos navios de passageiros nos meses de Verão, bem como se procedeu ao alargamento progressivo e sustentado dos horários do transporte aéreo, já que, conforme foi anunciado, a partir de agora a ilha das Flores passará a dispor de voos todos os dias durante todo o ano.

Verificaram-se igualmente grandes mudanças nas acessibilidades internas, tendo nos últimos dez anos os governos do PS investido quase trinta milhões de euros com a conclusão das obras de correcção e repavimentação betuminosa da estrada das Lajes à Ribeira da Cruz e a execução de idêntica intervenção entre a Ribeira da Cruz e Santa Cruz. Tal como a intervenção, não contemplada nos compromissos eleitorais, no Ramal da Fajã Grande e na Rua da Esperança, em Santa Cruz.

Também já se encontra em execução a empreitada de beneficiação do Caminho dos Ferros Velhos e do troço da estrada regional entre Santa Cruz e os Ferros Velhos, com uma extensão total de vinte e um quilómetros e quatrocentos metros, tratando-se de um investimento superior a quatro milhões de euros, integrando também a reabilitação da calçada do interior da freguesia da Fajã Grande e a reparação do Ramal do Lajedo.

Senhor Presidente da Assembleia  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhora e Senhores Membros do Governo

Na agricultura e pecuária, vários foram os investimentos concretizados no seguimento das mudanças que o PS/Açores opera por todas as ilhas, designadamente com os apoios à Associação Agrícola para a construção de um armazém em Santa Cruz e a construção de um parque de retém e exposição de gado bovino nas Lajes, sem esquecer o investimento feito na rede viária florestal e de acesso às pastagens, onde se destacam as intervenções feitas no caminho dos Ferros Velhos e no caminho florestal Morro Alto – Lombas.

Também nas pescas, além do apoio à renovação de toda a frota artesanal, foram efectuados melhoramentos e construídas casas de aprestos, instaladas gruas nos portos das Lajes e de Santa Cruz, sem esquecer a construção do porto de Ponta Delgada, cujo custo orçou em cerca de dois milhões e cem mil euros e vai permitir melhorar as condições não só para a actividade da pesca, bem como para as actividades marítimo-turísticas em geral.

De referir que se trata de uma infra-estrutura há muito reivindicada e muitas vezes prometida no passado, mas que, porque enquanto os outros prometem nós cumprimos, coube ao governo socialista de Carlos César transformar em realidade.

Senhor Presidente da Assembleia  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhora e Senhores Membros do Governo

São igualmente visíveis as mudanças ocorridas nos sectores da saúde e da acção social, onde se procedeu à remodelação e ampliação do Centro de Saúde para instalação da Unidade de Medicina Física e Reabilitação, já em funcionamento, ao reforço dos meios humanos e dos equipamentos destinados à prestação dos cuidados e à aquisição de uma viatura que funciona como gabinete de enfermagem e consultório móvel, uma experiência pioneira no Serviço Regional de Saúde que serve as diversas localidades da Ilha, consoante as necessidades, poupando, sobretudo à população mais idosa, deslocações maiores para além da sua área de residência. Ainda este ano vai ser instalado no Centro de Saúde um novo equipamento de Raio X com digitalização de imagem e, entretanto, teve já início a segunda fase da ampliação do Centro de Saúde, investimento que contempla a implementação da hidroterapia, incluindo para o efeito a construção de uma piscina com a dimensão adequada ao tratamento simultâneo de vários utentes e a instalação de uma câmara hiperbárica. Esta empreitada contempla também a construção de uma sala de autópsias e a instalação do respectivo equipamento, num investimento total de cerca de seiscentos mil euros.

A mudança para melhor reflecte-se igualmente nas novas instalações do Instituto de Acção Social, em Santa Cruz das Flores e na construção da nova residência para idosos nas Lajes das Flores e aquisição do respectivo equipamento, obra esta totalmente financiada pelo Governo Regional e cuja primeira pedra foi

lançada durante a última visita estatutária, representando um investimento da ordem de dois milhões e cem mil euros. Terá oito quartos duplos e seis individuais, com capacidade para vinte e dois utentes.

É de realçar também que, dentro em breve, vão ser lançadas a concurso as obras do Centro Escolar das Lajes, do ginásio anexo à Escola Padre Maurício de Freitas, orçado em cerca de dois milhões de euros, e do posto da RIAC de Santa Cruz, estando em fase de concurso público a empreitada de construção do Núcleo de Recreio Náutico e do Edifício de Serviços no Porto das Lajes, pelo valor estimado de nove milhões e meio de euros.

Aproveito a oportunidade para me congratular pela recente inauguração da nova Biblioteca Pública, que inclui ludoteca, secções infantil e juvenil e uma área de leitura descontraída, todas apoiadas por novas tecnologias, obra que representa um investimento de setecentos mil euros que irá certamente proporcionar um novo clima cultural na ilha.

Senhor Presidente da Assembleia  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhora e Senhores Membros do Governo

Estes trabalhos parlamentares inseriram-se no objectivo deste grupo de conhecer “*in loco*” a realidade de todas as parcelas da Região e, no caso vertente, tiveram como preocupação principal as **políticas de ambiente e do mar** dos Governos do Partido Socialista, com particular incidências nestas ilhas, pelo que destacamos a execução a bom ritmo das obras do Centro de Interpretação Ambiental e do novo hotel do Boqueirão, estando para breve o início da intervenção na Fábrica da Baleia.

No âmbito da implementação do sistema integrado de Gestão de Resíduos, encontra-se em fase de adjudicação a obra do Centro de Processamento e do Centro de Valorização Orgânica por Compostagem, que inclui uma estação de transferência, bem como as infra-estruturas de apoio complementares, e que vai finalmente possibilitar a selagem das duas lixeiras a céu aberto existentes nas Flores, algo que muitos prometeram mas que são os socialistas que vão concretizar.

Apraz-me ainda referir que no passado mês de Julho decorreu na Ilha das Flores a reunião internacional da Rede do Atlântico Leste de Reservas da Biosfera onde o Governo Regional aproveitou para apresentar a candidatura da Ilha das Flores a reserva da Biosfera, galardão que a ser aprovado irá potenciar uma maior visibilidade turística e científica da Ilha.

Senhor Presidente da Assembleia  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhora e Senhores Membros do Governo

Em 2004 o Partido Socialista comprometeu-se em continuar a mudar as Flores para melhor. Apresentamo-nos aos eleitores com um conjunto de compromissos sistematizado em mais de cinco dezenas de medidas, nas áreas económicas e sociais.

Quatro anos volvidos, torna-se para nós inquestionável que a ilha mudou, e só quem sofra de miopia ou de amnésia política pode negar que hoje se vive melhor nas Flores, porque a verdade, por muito que doa, é que nestes quatro anos foram levadas a cabo directamente pelo Governo Regional ou realizadas com o seu apoio e cooperação com outras entidades da Ilha, como sejam as Câmaras Municipais, as Juntas de Freguesia, as Comissões Fabriqueiras e as Misericórdias, um sem número de acções visando dar resposta aos legítimos anseios e aspirações dos florentinos.

É pois com a satisfação do dever cumprido que fazemos o balanço desta legislatura, com a consciência da obra feita e o cumprimento dos compromissos assumidos relativamente à Ilha das Flores.

Mas não estamos acomodados.

Temos uma nova ambição para a nossa Ilha, a ambição de fazer sempre mais e sempre melhor, cientes de que a satisfação de uma necessidade gera sempre um novo objectivo.

E essa ambição de fazer sempre mais e melhor constitui um tónico e um estímulo para trabalharmos ainda com mais empenho e determinação na busca de um objectivo final: **o progresso e o desenvolvimento das Flores. O bem-estar e a qualidade de vida dos florentinos.**

E porque esta é a meta que pretendemos atingir sempre, aproveito em tempo para divulgar a notícia de ontem, onde se lê que dentro de quatro meses serão conhecidos os resultados do estudo económico encomendado pelo Executivo para extensão ao Grupo Ocidental da rede de cabo de fibra óptica. Esta pretensão tão badalada e por tantas vezes adiada, pretende assegurar a melhoria das comunicações com as ilhas das Flores e Corvo, podendo os florentinos congratularem-se com o facto de se estar perante um “projecto em marcha”.

Estamos pois convictos e confiantes que os florentinos sabem discernir entre os que prometem bacalhau a pataco em época de eleições e os que se apresentam a sufrágio com propostas sérias e responsáveis.

Porque os florentinos vêem a obra feita! Vêem as promessas cumpridas! Viram melhoradas as suas condições de vida!

E porque sabem que têm quem os ouve e se empenha em resolver os seus problemas! Porque sabem que para o Partido Socialista e para o Presidente Carlos César “compromisso assumido é igual a compromisso cumprido”

Disse.

Sala das Sessões, em 10 de Setembro de 2008

O Deputado Regional,

*José Eduardo*